FOLHA DE S. PAULO

A declaração de Xangai

Durante o ultimo dos varios banquetes com que foi homenageado na China, o presidente Richard Nixon afirmou que a declaração conjunta divulgada simultaneamente pelos governos de Washington e Pequim ficava aquem do que farão, futuramente, ambas as nações no campo da cooperação internacional e teve uma frase que bem poderá ser classificada como politicamente da maior relevancia: "O povo norte- americano, unido ao povo chinês, é fiel ao principio de que nunca mais o dominio ou ocupação estrangeira se abatam sobre esta cidade de Xangai ou sobre alguma outra região da China". O endereço parece ser a União Sovietica.

Não se trata, para já pelo menos, de uma plataforma de aliança militar ou politica, tanto mais que ambos os governos representam ideologias que não se poderão confundir através de um simples comunicado ou de uma viagem presidencial. Mas está claro, agora, que a politica na Asia mudou substancialmente a partir de ontem.

A China vê livre o seu flanco sul e ganha a oeste um aliado potencial poderoso. Essa é a dedução logica da retirada dos norte- americanos de Formosa e do apoio chinês à resolução dos EUA sôbre o conflito indiano- paquistanês. A leste,por outro lado, presença dos EUA junto ao Japão deixa de ser uma ameaça à China (podendo dizer- se maquiavelicamente que essa presença será, mesmo, bem vista por Pequim). Ficaram de pé os problemas do Vietnã e da Coréia, mas uma olhada ao mapa demonstra que eles não são de importancia vital para a China como potencia, embora o sejam para a China como foco revolucionario.

As primeiras reações na Europa são interessantes. No ocidente a imprensa e os governos mostram- se satisfeitos com os resultados das conversações de Pequim. No leste, as criticas são agudas. Moscou afirma que, ao contrario do que a declaração sino- norte- americana diz, os governos de Washington e Pequim trataram de fazer uma partilha da Asia e da África.

Será assim? Os proximos acontecimentos no subcontinente asiatico, na Palestina, no Sudão, em Tanganica, e a observação dos movimentos das esquadras norte- americanas estacionadas no Pacifico e no Indico darão a resposta.

Resta, no momento, ver as consequencias no plano interno de cada nação. Aparentemente, Chu Enlai alcançou o que perseguiu, com pertinacia, inteligencia e prudencia, durante decadas: o poder de Pequim. Mas nem por isso, sua posição aparece com o brilhantismo da posição de Nixon nos EUA.

Nixon desponta com a projeção de um Roosevelt. Não bastassem outras e inumeras evidencias, aí está o contraste para elucidar todo o mundo: enquanto Nixon retorna de uma viagem triunfal a Pequim, onde enterrou definitivamente a politica de Foster Dulles, subscrevendo a declaração de Bandung, o senador Edward Kennedy retornou de uma viagem ... ao Japão.

Cartas à Redação

O incendio e o jornal

O sr. Sergio P. Mellão, presidente do Banco Comercial Brasul, escreve ao sr. Octavio Frias de Oliveira, diretor-presidente da FOLHA DE S. PAULO, a proposito do incendio no Edificio Andraus:

"O impacto causado pelo terrivel sinistro muito abalou todos nós.

"A assistencia e dedicação com que a FOLHA DE S. PAULO agiu, são dignas dos nossos maiores elogios."

Aulas noturnas no sabado

"Creio que esta não será a primeira carta a abordar o polemico assunto: aulas aos sábados à noite. Cabe julgar oportuno acrescentar mais esta fica ao seu criterio.

"É louvável o esforço do governo, através da pasta da Educação, em levar a serio o problema do ensino. Louvável a reforma, louvavel o aproveitamento do tempo ocioso dos predios escolares, louvavel o incentivo ao maior aprimoramento dos srs. professores etc. Mas... vamos devagar! Certas medidas tomadas ultimamente só vêm indispor os animos de professores e alunos contra a anunciada reforma do ensino. Sim, porque qualquer atitude tomada daqui por diante será imediatamente associada à reforma, mesmo que não tenha nada a ver com ela: veja a confusa legislação sobre atribuição de aulas excedentes, por exemplo. Alvoroçou não só os admitidos "a titulo precario" e alunos de Faculdade, mas até estaveis e efetivos. As Inspetorias estão atulhadas de recursos porque a lei favorece a todos e a ninguem Simplesmente confusa.

"Agora, mais uma bomba: aulas aos sabados à noite. Onde é que estamos? Perdeu-se o senso do ridiculo ou houve cochilo por parte do legislador? Será que não perceberam ainda que estamos numa sociedade onde a noite do sabado é parte integrante do domingo e até mais importante do que ele para a diversão e o repouso? Já estamos ultrapassando a sociedade de tipo industrial e vêm nos impingir leis de carater rural ou pré-rural?! Nenhum outro setor, salvo casos especiais, trabalha aos sabados à noite. Mesmo à tarde já não é tão normal. E a escola vai funcionar!...

"Já nos grupos escolares a frequencia aos sabados, durante o dia, cai tremendamente. Imagine-se com jovens e adolescentes aos sabados à noite. Com jovens e adolescentes que passaram a semana toda trabalhando o dia inteiro.

"Além disso, se durante a semana, já é perigoso deixar as meninas frequentarem escola à noite, que dizer aos sabados, quando toda espécie de malandros e viciados toma conta das ruas?! Não lhes ocorreu isso, srs. legisladores? E além do repouso e da diversão, tão necessários quanto a instrução, está ter vai contra todo o esforço que se vem fazendo para sanear o comportamento moral de nossa juventude. Creio que está havendo um exagero; antes, demasiada ociosidade de predios, tempo e pessoal; agora, demasiada sobrecarga. Pergunto: a limpeza dos predios escolares será feita aos domingos?! Os alunos vão estudar e fazer suas lições de casa, quando? Os professores vão ter direito ao descanso, quando? Sugiro que, em solidariedade aos seus subordinados, todo o pessoal da Secretaria da Educação trabalhe também aos sabados, principalmente aos sabados à noite. — **Ademir Spindola** (Araraquara).

Educação fisica

"O decreto federal 69.450 em muitos de seus aspectos superou a expectativa; entretanto, um deles elimina todas as possibilidades de se atingirem os objetivos da Educação Física. "50 alunos por turma" é impraticável.

"A sra. secretária da Educação poderia reivindicar junto ao governo federal uma autorização para diminuir esse número, tendo em vista a realidade paulista, principalmente, a do interior, onde o professor de Educação Física trabalha sem instalações e material. Muitas vezes é obrigado a comprar material a proprio custo e em outras — ninguém ignora — às escondidas das autoridades faz rifas para oferecer um minimo de condições a seus alunos. Poucos são os privilegiados que têm material necessário às suas aulas, conseguido graças à boa vontade de alguns prefeitos ou à base de troca por um trabalho gratuito junto às comissões de esportes.

"A cota até então estabelecida para cada escola é de oito bolas por ano, que são divididas entre rapazes e moças e em quatro modalidades diferentes. O artigo 17 desse decreto prevê as condições de material e instalações, mas quando isso será conseguido?

"E o processo pedagógico?

"Se o governo pretende uma infra-estrutura esportiva e por consequencia projetar o Brasil através dos esportes (além do futebol), isso jamais será uma realidade se persistir o número de 50 por turma.

"A iniciação e o treinamento esportivo só têm efeitos desejados quando o número de alunos não é excessivo.

"O governo pode e deve exigir muito de nós; deve cobrar-nos resultados, mas antes disso deve dar-nos condições humanas de trabalho... **Professora de Educação Física".**

A atenção do INPS

"Requeri minha aposentadoria ao INPS por tempo de serviço, de 1936 a 1971. Contribuo como "autonomo" desde 1965 até a data de hoje. Atualmente tenho 62 anos de idade. O INPS quer que eu apresente comprovante de recolhimento de contribuição de 1936 a 1964 (processo n.º 21-027.05 0080/72). Comprovei meu tempo de serviço com atestados de contribuintes de impostos municipais e estaduais de 1936 até hoje. Requeri minha aposentadoria com base no decreto lei n.º 710. Não sei do mesmo foi revogado. Estou pretendendo aposentar-me por tempo de serviço com o salario de contribuição que recolho como autonomo. — **Antonio Alves Carvalho"** (Pedregulho).

Correspondência para "Cartas à Redação"

FOLHA DE S. PAULO

Assinatura Anual		Cr$ 92,00
D. P.		Cr$ 47,00
TOTAL		Cr$ 140,00
Assinatura Semestral		Cr$ 50,00
D. R.		Cr$ 25,00
TOTAL		Cr$ 75,00
Assinatura Trimestral		Cr$ 37,00
D. R.		Cr$ 13,00
TOTAL		Cr$ 40,00

VENDA AVULSA

Diariamente ... Cr$ 0,60

Nos Estados: Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraiba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Espirito Santo, diariamente Cr$ 1,20

Nos Estados: Rio Grande do Sul, Goiás, Santa Catarina e Brasília, diariamente Cr$ 1,00

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S/A.

ENDEREÇOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE e OFICINA: Alameda Barão de Limeira, 425, São Paulo. Telefone Central 220-0011. Caixa Postal 8.079

Endereço telegráfico: FOLHAS. — FOLHA INFORMAÇÕES: Fone 220-1422. TELEX: nos 201, 202, 203, 465, 843 — BRASILIA: S. G. 104, bloco B, lote 41. Fones: 24-1008 e 24-2932 — RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 502. Fone redação: 243-3846. Publicidade: 243-8287. — SANTOS: Rua do Comercio, 32. Fone: 2-5284. — CAMPINAS: Rua Dr. Quirino, 1.254. Fone 9-5181. — LONDRINA: Rua Santa Catarina, 132. Fone 3-6476. — CURITIBA: Rua Comendador Araujo, 299. Fone 4-2245.

"A estrela e que aparece no fim de noticias significa que estas foram apreciadas ao jornal depois de iniciada a impressão. Não constam por isso de todos os exemplares da edição do dia.

Bispos veem missões na Amazonia

A Presidencia e a Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB começaram ontem a reunião ordinária de fevereiro, em que o tema "Ação Missionaria" — que engloba o trabalho junto ao indio e o relacionamento Igreja — FUNAI — é um dos destaques da pauta de seis assuntos que deverá ser debatida até amanhã.

Durante o encontro, será votado, provavelmente em carater definitivo se não houver divergencias, um documento sobre a unidade da Igrejá no Brasil que, segundo se informou, seria uma iniciativa no sentido de conciliar os setores chamados progressista e conservador, declarando-os validos mas canalizando-os para a pastoral.

UNIDADE. Unidade da Igreja é considerada assunto de importancia, porque, segundo funcionario autorizado da CNBB, foi encarada a partir da tese de que a instituição, sua hierarquia e seu trabalho não devem ser prejudicados pelo pluralismo de pontos de vista, considerado valido. "Esse fenomeno sempre existiu: nos primeiros tempos, por exemplo, as universidades de Antioquia e de Alexandria combatiam-se mas eram cristãs" — explica-se para justificar a dualidade criada por "progressistas" e "conservadores".

Por outro lado o documento, que deverá ser distribuido em todas os escalões da Igreja, afirma que a unidade não deve ser confundida com uniformidade de apresentação da doutrina, o que deve existir, dentro de determinados condicionantes socio-economicos. O tema está sendo estudado desde outubro e com sua difusão a Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil espera conseguir que sua orientação pastoral seja ainda mais deixada à margem de qualquer polemica entre setores de opinião do clero.

MISSIONARIOS. O problema do trabalho junto ao indio entrou na pauta sob a designação de "ação missionaria", A pastoral do indigena será estudada mais uma vez, agora dentro das novas diretrizes que o assunto vem merecendo em seu tratamento teorico: a aproximação com a FUNAI, visando a atuação conjunta que garanta o exito do trabalho religioso.

A entrada e a formação de missionarios estrangeiros também serão enfocadas. A CNBB tem- se preocupado em promover o respeito integral dos valores culturais das comunidades nas quais se realize o trabalho missionario, principio essencial, inclusive, no trato do indio. Daí preocupar- se com os missionarios estrangeiros, ainda em numero superior aos brasileiros, que também merecem atenções semelhantes.

E por isso que o trabalho, agora conjunto, do Serviço de Cooperação Apostolica Internacional e do Centro de Formação Intercultural está no temario. Através dele a CNBB espera ter a noção exata do numero dos missionarios e dos locais a que se destinam. O SCAI solicita missionarios no Exterior, avalia as necessidades internas, distribui esse pessoal e trata da parte burocratica; o CNFI promove cursos de aculturação. A CNBB pretende agora que todos os que chegarem ao Brasil para trabalhar para a Igreja, passem por esses organismos, o que ainda não é feito.

PARTICIPANTES. Sete bispos — sendo três responsaveis por arquidioceses — , inclusive o primaz do Brasil, e quinze padres, religiosos e leigos que funcionam como assessores ou representantes das entidades vinculadas à Conferencia, participam do encontro iniciado ontem. Sem d. Aloisio Lorscheiter, que está em Roma, participando da reunião do Cor Unum, a presidencia da CNBB está representada por d. Avelar Brandão, arcebispo de Salvador e vice- presidente, e por d. Ivo Lorscheiter, bispo- auxiliar de Porto Alegre e secretario geral.

A Comissão Episcopal de Pastoral não conta com d. Mario Gurgel, bispo de Itabira e responsavel por assuntos de catequese (está na Europa, mas pode chegar ainda hoje); e está formada, no encontro, por d. Alberto Ramos, arcebispo de Belem (assuntos de pastoral na Amazonia), d. Valfredo Tepe, bispo de Ilhéus (unidade da Igreja), d. Lucas Moreira Neves, bispo-auxiliar de São Paulo (Ação Social e Meios de Comunicação), d. Clemente Isnard, bispo de Nova Friburgo (Liturgia), e d. Luciano Duarte, arcebispo de Aracaju (Educação).

O comandante do II Exercito, gen. Humberto de Melo, advertiu os jovens contra os perigos do comunismo

General Souza Melo dá aula inaugural no CPOR

Ao proferir, ontem a aula inaugural de 1972, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o general Humberto de Souza Melo, comandante do II Exercito, falou da "simbiose entre dois universos — o militar e o civil, para perfeita integração no cidadão-soldado ou no soldado-cidadão", citando, também, a obra "a arte de comandar" na referência de que "o Exercito nada mais é do que o dever nacional organizado para a luta".

O general Humberto de Melo foi recebido no Quartel da rua Alfredo Pujol, às 10 horas, logo após a formatura dos alunos e hasteamento das insignias dos cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Intendência. O coronel Antonio Curcio Neto, comandante do CPOR, leu sua Ordem do Dia alusiva à solenidade da abertura do ano letivo e foram entregues medalhas "Correa Lima" aos aspirantes Paulo Coutinho e Jorge Andor. Seguiu-se a execução do Hino Nacional e desfile da tropa.

No auditorio do CPOR, inaugurado ontem, além dos alunos, estavam presentes os generais Augusto José Pregrave, comandante da 2ª Divisão de Exercito, Fernando Belfort Bethlem, da 2ª Região Militar, e Eneas Martins Nogueira, chefe do Estado Maior do II Exercito; o presidente da Associação dos Oficiais da Reserva do Exercito, deputado Antonio Morimoto; e diversos comandantes de unidades, como os coroneis Lauro Paraense de Farias, do 2º Batalhão de Guardas e José Peret Antunes, do 4º Regimento de Infantaria.

AULA. Na aula inaugural, o comandante do II Exercito fez um rapido historico de acontecimentos que mostram a norma e o comportamento do Exercito desde o tempo do Imperio "diante dos antagonismos ou dos desajustamentos de problemas sociais, de economia ou de organização politica do Brasil", até os dias atuais.

"A Revolução de 31 de Março de 1964 deu um "basta" àqueles que governavam em nome de uma falsa legalidade e vinham traindo a constituição e os interesses do Brasil, detendo a marcha triunfal do comunismo internacional sobre o mundo livre e cristão. Todavia, os grupos ativistas dos apátridas, intoxicados da exotica ideologia, continuam a se empenhar nas diversas formas de luta como guerrilhas, pressão psicologica, sabotagem e terrorismo de requinte multiforme, visando mudar nossa concepção de vida pela alienação ou mesmo a violentação dos valores espirituais, morais, civicos, culturais e de sagradas tradições".

ALERTA. O general Humberto de Souza Melo também dirigiu um alerta aos jovens dizendo que "nesta etapa convulsionada em que vive o mundo, a juventude deve compreender e refletir sobre o vil e mesquinho saldo da experiência deixada pelos acontecimentos conduzidos por arrogantes lideres que se julgam donos da verdade, mas pregam falsas promessas de liberdade e de melhores dias. Buscando distruir os principios de nossa formação moral e cristã com a propagação do odio, terror, perversão e crimes, na pretensão de escravizar este pais, como fizeram com tantos outros, acorrentando-os ao tronco de potências estrangeiras, que os submete á aceitação de nefasta e exotica doutrina que é a negação de nossas mais puras tradições e aspirações. Aqueles proprios lideres que sempre terminam consumidos na vileza da sua obra e perdidos na obscuridade das suas erroneas ambições, reconhecem merecer, por enganadores e crueis, o desprezo dos vivos, a renegação da Pátria e a maldição de Deus. Renovo, por ser necessário insistir a convocação para que permaneçamos alertas e vigilantes, em permanente mobilização espiritual, contra a expansão comunista em nosso continente com diretas repercussões sobre o Brasil. Assim despertados, enfrentemos com firme decisão qualquer tipo de luta, num esforço conjunto e coeso para resguardar nossa Pátria da penetração e propaganda que a dinâmica marxista exerce através de ações solertes, invisiveis, refalsadas e insidiosas com a utilização de todos os meios e formas de comunicação. Isto quando não se configura por atos de terrorismo, sabotagem, guerrilhas, panfletagem, ou ainda, de forma sub-repticia ao invocar a justiça social em defesa dos oprimidos, exigindo profundas modificações estruturais da sociedade apenas do seu interesse, aproveitando-se mesmo da violência ou do terror por eles praticados, em nome dos principios da solidariedade e da dignidade humana".

Marinha construirá fragatas

O gabinete do ministro da Marinha informou, ontem, em Brasilia, que das seis novas fragatas que se incorporarão à Armada do Brasil, duas serão construidas no Arsenal da Marinha, no Rio de Janeiro. São as fragatas "Constituição" e "Independencia", classificadas como de emprego geral.

As outras quatro "Niteroi", "Defensora", "Liberal" e "União" foram encomendadas a estaleiros ingleses, proprias para a guerra anti-submarina. Tanto as fragatas construidas no Brasil como as inglesas serão equipadas com misseis "Ikara", de fabricação australiana. Estes misseis têm a versatilidade de poderem ser disparados contra submarinos, barcos de superficie ou aviões.

Na Inglaterra, a construção das quatro fragatas começou há um mês, estando previsto para os proximos dias, no Arsenal da Marinha, o inicio da construção das outras duas. Tanto as brasileiras como as estrangeiras serão feitas pelo novo metodo de construção naval, que consiste na colocação de blocos totalmente prontos, ao contrário do metodo convencional, quando primeiro era montado o esqueleto do barco. Pelo novo metodo, uma fragata poderá ser montada em um ano, demorando antes quase dois.

RECORDE. Por outro lado, a Marinha informou que foi atingido o ponto mais extremo do oeste amazonico até hoje alcançado por um barco militar. O recorde foi batido pela corveta "Baiana" que, subindo os rios Amazonas, Purus e Acre, alcançou Rio Branco, capital do Acre, depois de treze dias de viagem.

PROMOÇÕES. O ministro Barros Nunes designou os vice-almirantes Paulo de Castro Moreira da Silva, Alvaro de Resende Rocha e Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, e os contra-almirantes Carlos Auto de Andrade e Ramon Gomes Leite Labarthe para integrarem o Conselho de Promoções da Marinha. Este Conselho é presidido pelo proprio ministro, no caso de promoções no Almirantado, ou pelo chefe do Estado Maior da Armada.

Dois terroristas feridos em tiroteio

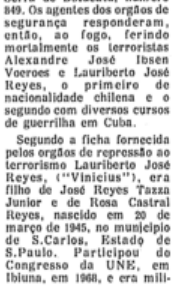
Dois terroristas, um dos quais natural do Chile, ao dispararem metralhadora e revolver contra agentes dos orgãos de repressão, acabaram por atingir e matar o sr. Napoleão Felipe Biscaldi, de 61 anos de idade, no cerco realizado domingo na rua Serra de Botucatu, bairro do Tatuapé.

As informações foram liberadas ontem pelas autoridades federais em São Paulo, que no prosseguimento de investigações, tomaram conhecimento de um encontro entre os terroristas, às 17 horas de anteontem. Montado o dispositivo de cerco naquela área, os dois terroristas, ao receberem voz de prisão, reagiram, atirando de metralhadora e revolver contra os agentes de segurança.

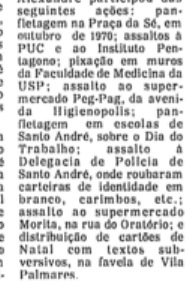
Durante o tiroteio, os terroristas feriram um agente e mataram o sr. Napoleão Felipe Biscaldi, filho de Luiz e Josefa Biscaldi, que era casado e aposentado pela prefeitura da capital, residente na rua Serra de Botucatu, número 849. Os agentes dos orgãos de segurança responderam, então, ao fogo, ferindo mortalmente os terroristas Alexandre José Ibsen Voeroes e Lauriberto José Reyes, o primeiro de nacionalidade chilena e o segundo com diversos cursos de guerrilha em Cuba.

Segundo a ficha fornecida pelos orgãos de repressão ao terrorismo Lauriberto José Reyes, ("Vinicius"), era filho de José Reyes Tazza Junior e de Rosa Castral Reyes, nascido em 20 de março de 1945, no municipio de S.Carlos, Estado de S.Paulo. Participou do Congresso da UNE, em Ibiuna, em 1968, e era militante da Ação Libertadora Nacional, com prisão preventiva decretada pela II Auditoria Militar. Participou das seguintes missões subversivas: agitações no CRUSP; sequestro de um avião da Varig para Cuba, em novembro de 1969; e, assalto à Radio Patrulha, em Santo André, em outubro de 1971. Tendo feito cursos de guerrilha em Cuba,em 1970. Lauriberto Reyes atentou à bomba contra o prédio da CBI, e assaltou a agencia do Bancoeo do Brasil, em Utinga, e agencia do Bradesco da Vila Anastácio.

Alexandre José Ibsen Voeroes, ("Olo"), era natural de Santiago do Chile, onde nasceu a 5 de julho de 1952. Estudava no Colégio de Aplicação da alameda Gabriel dos Santos, no curso "Equipe" de vestibulares. Em 1970, abandonou a escola e a residência dos pais, já tendo ingressado no Grupo Tático Armado da Ação Libertadora Nacional. Reconhecido, por fotografia, como participante da morte de Henning A. Boilesen, Alexandre participou das seguintes ações: panfletagem na Praça da Sé, em outubro de 1970; assaltos à PUC e ao Instituto Pentagono; pixação em muros da Faculdade de Medicina da USP; assalto ao supermercado Peg-Pag, da avenida Higienopolis; panfletagem em escolas de Santo André, sobre o Dia do Trabalho; assalto à Delegacia de Policia de Santo André, onde roubaram carteiras de identidade em branco, carimbos, etc.; assalto ao supermercado Morita, na rua do Oratório; e distribuição de cartões de Natal com textos subversivos, na favela de Vila Palmares.



Lauriberto José Reyes



Alexandre José Voeroes

Promotor recorrerá ao STM

O promotor Humberto Augusto da Silva Ramos recorrerá ao Superior Tribunal Militar contra a absolvição dos editores Enio Silveira, da "Civilização Brasileira" José Gutman, Ramiro Luchesi, Severino Teodoro de Melo e Feliz Cohen Zaide após a leitura da sentença, dia 2, às 13 horas, na 3.ª Auditoria do Exercito.

Eles foram acusados, e posteriormente absolvidos por unanimidade, pela publicação do livro "Fundamentos de Filosofia", de Afanasiev. O juiz auditor Oswaldo Lima Rodrigues diz, em sua sentença que "não vemos como a obra possa ser considerada mecanismo veiculador de subversão, se é filosófica, e o mundo civilizado conhece sistemas filosoficos surgidos em diversas condições historicas".

Param processos de banidos

O juiz José Vitor dos Santos, da 1.ª Auditoria da Marinha, no Rio, determinou a suspensão do processo instaurado contra Cristovão da Silva Ribeiro, ex-soldado da Aeronautica; Wellington Moreira Diniz e José Ronaldo Tavares de Lira e Silva (estudantes) e Davi Rodrigues, ex-soldado do Exército, por estarem banidos do Territorio nacional.

Os quatro eram acusados pela invasão do corpo de guarda do Centro de Transmissores de Manguinhos a 30 de janeiro de 1970, quando teriam, com uniformes da Aeronautica e armados de metralhadoras, dominado os funcionarios para roubar armas, munição e peças de fardamento. Ao mesmo processo respondia Gerson Teodoro de Oliveira, já falecido.

O prefeito de Ibiritaba, sr. Luis Farias de Castro, denunciado por subornar um vereador do MDB do seu municipio, informou ontem que vai processar o denunciante, que é "um analfabeto, que não sabe escrever o nome, servindo apenas a um grupo politico que deseja voltar ao poder da minha terra".